

Do discurso de saudação da delegação do Partido Comunista da Alemanha ML



Quando o povo português derrubou a ditadura fascista, diz Ernst Aust, chefe da delegação do PCA/ML, não foi apenas os agentes da burguesia reaccionária portuguesa e agentes leais do imperialismo social, os revisionistas de Cunhal, que sabotaram as lutas do povo e fizeram todos os lados discordar, foram sobretudo os imperialistas dos EUA, bem como aqueles que revelaram ser os principais inimigos do povo português.

Na situação internacional de hoje, mais do que nunca, é preciso agora defender os ideais revolucionários: os princípios do marxismo-leninismo. O VII Congresso do Partido do Trabalho da Albânia, com o camarada Enver Hoxha à cabeça, fez recentemente uma contribuição neste sentido.

Temos de ser muito fortes e lutar resolutamente contra todos aqueles que tentam desenvolver uma corrente oportunista nos partidos marxistas-leninistas.

Na situação actual, que é contraditória com a crise geral que afetou todo o sistema mundial capitalista, tanto no Ocidente como no Oriente, pela intensificação dos conflitos inter-imperialistas, especialmente entre as duas superpotências imperialistas, EUA e URSS, temos de nos opor às suas hegemonias e políticas de guerra, com uma frente mundial unida na aliança entre os povos proletários e oprimidos.

A PCA/ML, como partido de vanguarda do proletariado alemão, adotou o lema do camarada E. Aust, luta sob a solução central: "Por uma Alemanha unida, independente e socialista", pela retirada das tropas de ocupação de toda a Alemanha, pela retirada do DBR da NATO e da CEE, pela retirada da RDA do Pacto de Varsóvia e do RGW, pelo estabelecimento (DBR) e restauração (RGW) da ditadura do proletariado, com a violenta revolução socialista.

Editado na revista: "Albânia Hoje", N.º 3, 1977